

Danielle Santos Pereira<sup>1</sup>  
Isadora Loyola dos Santos<sup>1</sup>  
Renata Souza Leite Vieira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, Brasil.

<sup>2</sup>Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade Unidas do Norte de Minas, Brasil.

## RESUMO

**Introdução:** O mundo vive uma pandemia em que um coronavírus zoonótico, intitulado de SARS-COV-2, está infectando seres humanos. Além dos impactos na saúde, ele trouxe também incertezas quanto ao comércio. **Objetivo:** Investigar e esclarecer a relação entre a abertura do comércio e o número de casos de Covid-19 em Montes Claros – MG, no período entre 05 de abril de 2020 a 30 de junho de 2020. **Material e Métodos:** Tratou-se de um estudo transversal descritivo. Quanto aos procedimentos de investigação, caracterizou-se por uma pesquisa documental, em que se utilizaram boletins epidemiológicos. Foi investigada a relação entre a abertura do comércio da cidade de Montes Claros – MG e o número de casos de coronavírus, no período de 05 de abril de 2020 a 30 de junho de 2020. O corte temporal se deu em detrimento a data em que foi confirmado o primeiro caso de COVID-19 no referido município (05 de abril de 2020). A tabulação dos dados e análise descritiva foram realizadas a partir do Excel e, a partir disso, foram feitos gráficos para a interpretação. **Resultados:** A partir da análise dos boletins epidemiológicos referentes à evolução da Covid-19 em Montes Claros – MG, obtiveram-se os números gerais em que se percebe um aumento de casos de abril a junho. A permissão para comemorações particulares, bares e restaurantes em pleno funcionamento; além das aglomerações em filas de bancos, causadas principalmente pela liberação do auxílio emergencial, não ajudaram no cenário vivido, influenciando no acréscimo de casos confirmados. **Conclusão:** Evidenciou-se que a abertura do comércio em Montes Claros-MG, de fato, influenciou no aumento do número de casos de COVID-19.

Palavras-chave: Coronavírus; Comércio; Isolamento Social.

## ABSTRACT

**Introduction:** The world lives under a pandemic in which a zoonotic coronavirus, called SARS-COV-2, is infecting human beings. In addition to the health impacts, it also brought uncertainties about the trade market. **Objective:** Investigating and making sure the relationship between the opening trade market and the number of Covid-19 cases in Montes Claros – MG, in the period between April the 5th, 2020 and on June the 30th, 2020. **Material and Methods:** It was a descriptive cross-sectional study. As for the investigation procedures, it was characterized by documentary research, in which epidemiological bulletins were used. The relationship between the opening of commerce in the city of Montes Claros – MG and the number of cases of coronaviruses, in the period from April 5, 2020 to June 30, 2020, was investigated. The first case of COVID-19 was confirmed in that municipality (April 5, 2020). The data tabulation and descriptive analysis were performed using Excel and, based on that, the graphs were made by interpretation. **Results:** From the analysis of epidemiological bulletins referring to the evolution of Covid-19 in Montes Claros – MG, general numbers were obtained showing an increase in cases from April to June. The Permission for private celebrations, fully functioning bars and restaurants; in addition to the agglomerations in the bank queues, caused mainly by the release of the emergency aid, they did not help the situation experienced, influencing the increase in the confirmed cases. **Conclusion:** It was evident that the opening of the trade market in Montes Claros – MG, in fact, influenced the increase in the number of cases of COVID-19.

Key-words: Coronavirus; Commerce; Social Isolation.

✉ **Danielle Pereira**

Av. Coronel Prates, 197, Centro, Montes Claros, Minas Gerais  
CEP: 39400-104  
📧 danielle.pereira@soufasi.com.br

Submetido: 26/07/2021

Aceito: 02/12/2021



## INTRODUÇÃO

O mundo está vivendo uma pandemia em que um coronavírus zoonótico, intitulado SARS-COV-2, está infectando seres humanos.<sup>1</sup> Esse vírus foi identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, local onde se iniciou o surto, em dezembro de 2019.<sup>2</sup>

O SARS-COV-2 pode ser transmitido através da inalação de gotículas finas e partículas aerossóis, pela deposição de vírus em gotículas e partículas exaladas quando o indivíduo infectado tosse ou espirra, ou através do toque nas membranas mucosas com as mãos contaminadas.<sup>3</sup>

A doença causada, chamada de COVID-19, apresenta um quadro clínico bastante variável, oscilando de assintomático a infecções graves.<sup>4</sup> Os sintomas podem aparecer até 14 dias após a exposição e incluem febre, tosse, dispneia, fadiga, cefaleia, dor de garganta, coriza, diarreia, náuseas, vômitos, mialgia, agusia etc.<sup>5</sup>

Dentro do âmbito da economia, a pandemia causou prejuízos consideráveis, uma vez que houve uma redução da atividade econômica e do comércio internacional.<sup>6</sup> No que se refere ao Brasil, especificamente, houve previsão de queda no Produto Interno Bruto de 5,11%, de acordo com os dados do Boletim Focus, divulgados pelo Banco Central no dia 14 de setembro de 2020.<sup>7</sup>

Na cidade de Montes Claros – MG, houve receios e incertezas quanto às atividades dos comércios e aos prejuízos oriundos delas, uma vez que, desde o seu início, Montes Claros é o centro de comercialização do Norte de Minas, também a principal referência de centro urbano da região.<sup>8</sup> Tendo em vista esse motivo, foi lançado o Decreto nº 4046, de 20 de maio de 2020, o qual flexibilizava medidas em relação à abertura do comércio e orientava sobre a regulação de funcionamento. Além disso, apresentava formas de controle, prevenção e monitoramento do contágio pela Covid-19.

No documento, havia considerações pelas medidas implementadas, as quais abordavam acerca do aumento de 98% das vagas de tratamento em unidades de tratamento intensivo (UTI) e controle da disseminação da doença. Tais medidas foram: a adoção de recomendações do estado de Minas Gerais e do Ministério da Saúde sobre o monitoramento sanitário de pessoas notificadas e vindas de outros municípios, ampliação de vagas para internação, aquisição de testes para o diagnóstico de Covid-19 e equipamentos de proteção individual para profissionais da área da saúde. Também foi frisada a necessidade de criação de um cronograma, a fim de explicar a respeito da flexibilização de medidas de isolamento com responsabilidade.<sup>9</sup>

Antes disso, no Decreto nº 4007, de 20 de março de 2020, havia sido decretada a suspensão do funcionamento dos locais de ensino e comércios. Não se aplicava a farmácias, supermercados, padarias,

oficinas mecânicas, lojas e distribuidoras de gás, lojas e distribuidoras de água mineral, lojas de conveniência, postos de combustível, agências bancárias, lotéricas, lojas de vendas de alimentação para animais e produtos veterinários.<sup>10</sup>

Entretanto, meses após as medidas de flexibilização, os dados demonstram que os casos de Covid-19 aumentaram consideravelmente. O Boletim Epidemiológico de 14 de setembro de 2020 mostra um total de 37.000 notificações, 3.126 casos em investigação, 6.969 casos confirmados, 6.237 casos recuperados e 107 óbitos confirmados.<sup>11</sup> A taxa de ocupação dos leitos clínicos chega a 73%, e a ocupação de leitos de UTI a 52%.<sup>12</sup> O boletim de 22 de maio de 2020, no entanto, demonstrava um total de 3.486 notificações, 49 casos confirmados, 34 casos recuperados e 02 óbitos. A taxa de ocupação de UTI era de 79%, e os leitos clínicos 74%.<sup>13</sup> Como é possível notar, o número de casos confirmados aumentou bastante, 142,2 vezes durante as datas supracitadas.

Diante do explicitado, surgem as dúvidas: a abertura do comércio de fato tem uma relação com esse aumento? Mesmo com as orientações passadas pela prefeitura sobre a flexibilização responsável, a volta das atividades do comércio foi um fator crucial para o crescente número de casos?

Para melhor compreensão do assunto, é importante lembrar a gripe espanhola, a qual ocorreu em 1918 e dizimou cerca de 50 a 100 milhões de pessoas. O nome espanhola provinha do fato de que, na Espanha, não havia segredos em relação ao número de casos, bem como a posição neutra desse país, no que se refere à guerra, e as provas de condescendência de parte do governo no que diz respeito à Alemanha.<sup>14</sup> Nesse caso, as cidades que adotaram medidas de isolamento e, de forma mais rápida, apresentaram uma taxa menor de mortalidade e uma maior retomada do crescimento econômico.<sup>15</sup> Nessa época, o Brasil teve 35 mil mortes em decorrência da gripe espanhola, incluindo o então presidente Rodrigues Alves.<sup>16</sup>

Corroborando esse estudo, na cidade de Wuhan – capital da província Hubei na China – foi observada uma diminuição da taxa de crescimento da disseminação do Sars-Cov-2 e aumento do tempo nos quais o número de casos se duplicavam, quando medidas mais rigorosas de isolamento foram implementadas.<sup>17</sup>

Nesse contexto, é possível presumir que a abertura do comércio em Montes-MG afetou diretamente o aumento dos números de casos de Covid-19, uma vez que o isolamento social, como foi discorrido, consiste em uma efetiva ferramenta para evitar mais quadros de contágio.

Este estudo teve como objetivo investigar a relação entre a abertura do comércio e o número de casos de Covid-19 em Montes Claros – MG, no período entre 05 de abril de 2020 a 30 de junho de 2020. É preciso obter tal conhecimento, uma vez que políticas

públicas e decretos podem ser norteados por meio dele, para, assim, evitar novos óbitos e saturação do sistema de saúde. A comunidade científica necessita de investigações no que tange ao controle de pandemias, para serem utilizados modelos eficientes. Com isso, cidadãos poderão ser mais protegidos de vírus com potencial pandêmico.

## MATERIAL E MÉTODOS

### Caracterização do estudo

Tratou-se de um de estudo transversal descritivo. Quanto aos procedimentos de investigação, caracterizou-se por uma pesquisa documental, em que se utilizaram boletins epidemiológicos. Foi investigada a relação entre a abertura do comércio da cidade de Montes Claros – MG e o número de casos de coronavírus, no período de 05 de abril de 2020 a 30 de junho de 2020. O corte temporal se deu em detrimento a data em que foi confirmado o primeiro caso de COVID-19 no referido município (05 de abril de 2020).

A população consistiu dos moradores dessa cidade e a amostra, dos indivíduos infectados pelo SARS-COV-2. Foram incluídos os casos notificados no tempo supracitado, e excluídos os que não foram notificados, bem como os que não estavam no intervalo de tempo a ser estudado.

O trabalho não necessitou de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que não utilizou seres humanos de forma direta.

### Estratégia de coleta de dados

Os instrumentos utilizados foram os boletins epidemiológicos disponibilizados em uma plataforma eletrônica da Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros, o *Instagram* "@sec\_saude\_moc".

A coleta de dados iniciou-se no primeiro semestre de 2021, em que foram analisados os boletins epidemiológicos dos dias 05 de abril a 30 de junho de 2020. Para a análise, utilizaram-se como dados para esta pesquisa os números de casos confirmados de Covid-19 diariamente, bem como os gráficos disponíveis nos boletins.

### Tratamento de dados/interpretação de dados

**Tabela 1:** Visão Geral do número de casos de Covid-19, média diária de casos e aumento em relação ao número de casos do mês anterior, Montes Claros – MG.

Mês	Número de casos novos	Média diária de casos	Aumento em relação ao número de casos do mês anterior (%)
Maio	15	0,5	-
Junho	53	1,7	353,33%
Julho	199	6,6	375,50%

Foi realizada uma análise descritiva dos dados, em que se utilizou de gráficos e tabelas para apresentação dos mesmos, com o auxílio do programa *Excel*.

## RESULTADOS

A partir da análise dos boletins epidemiológicos referentes à evolução da Covid-19 em Montes Claros – MG, obtiveram-se os números gerais em que se percebe um aumento de casos de abril a junho. A tabela 1 indica um acréscimo de 353,33% de abril a maio, e de maio para junho, um aumento de 375,5%. Além disso, a média diária de mortes de abril era de 0,5; no mês de maio, a média subiu para 1,7 e, em junho, chegou a 6,6.

O gráfico 1 apresenta a evolução dos casos de Covid-19 em relação ao tempo, em Montes Claros – MG, no período entre 05 de abril de 2020 e 30 de junho de 2020. É possível perceber que no dia 08 de junho de 2020 houve um pico de casos e, logo após, mesmo com algumas quedas no decorrer, os números continuaram a crescer.

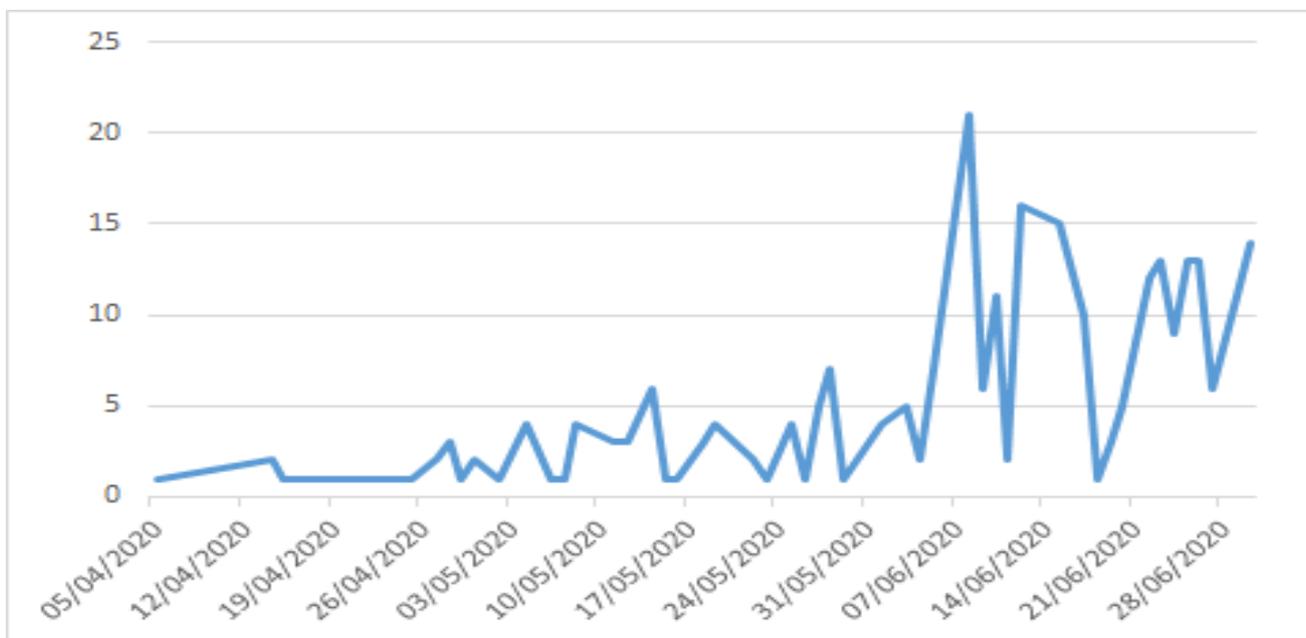
O gráfico 2 mostra o número de casos acumulados em relação ao tempo. No período entre 05 de abril de 2020 e 30 de junho de 2020 é possível notar que há o aumento da curva e que cada vez mais esse aumento é ampliado.

O gráfico 3 mostra a comparação entre Montes Claros e Minas Gerais a respeito do número de casos de Covid-19, no período entre 01 de abril de 2020 a 24 de junho de 2020. É possível perceber, por meio deste gráfico, que a curva de Montes Claros se manteve abaixo da de Minas Gerais e que, no decorrer do tempo, a curva aumenta e atinge seu ápice em 08 de junho de 2020; esse número diminui, mas volta a subir posteriormente.

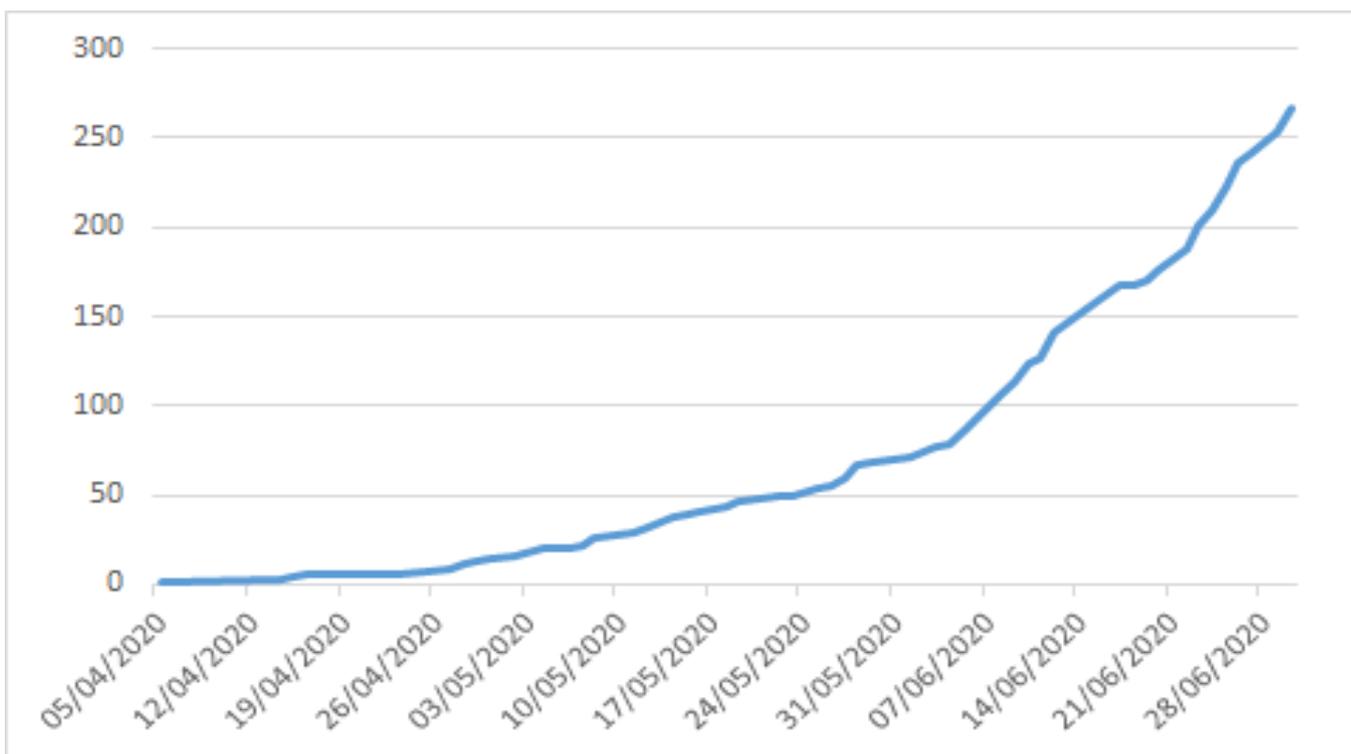
O gráfico 4, por sua vez, exibe a mesma comparação entre Montes Claros e Minas Gerais, no entanto, entre o período de 30 de abril de 2020 a 30 de junho de 2020. Montes Claros esteve sempre em uma curva menor que a do estado e, no dia 25 de junho de 2020, chegou ao seu ápice.

## DISCUSSÃO

A partir dos resultados apresentados na tabela 1, é importante salientar que o decreto que flexibilizava



**Gráfico 1:** Número de casos confirmados diariamente em Montes Claros - MG em relação ao tempo, Montes Claros - MG.

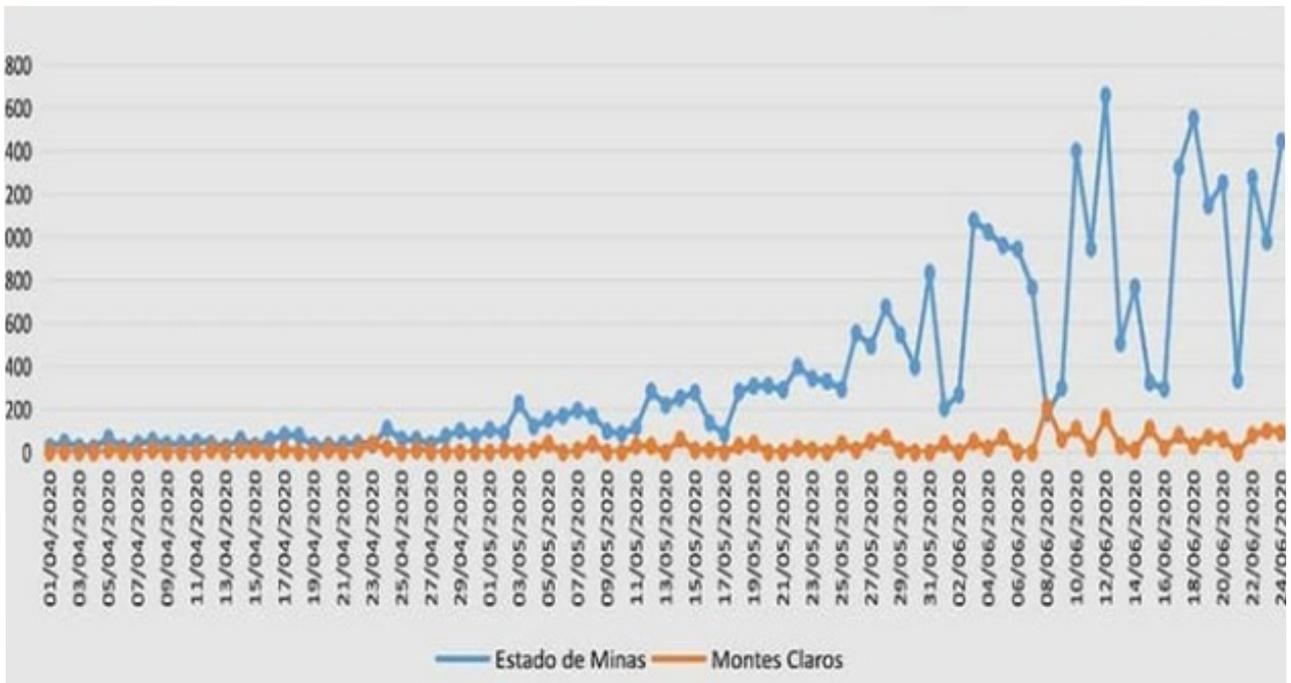


**Gráfico 2:** Número de casos confirmados acumulados de Covid-19, Montes Claros - MG.

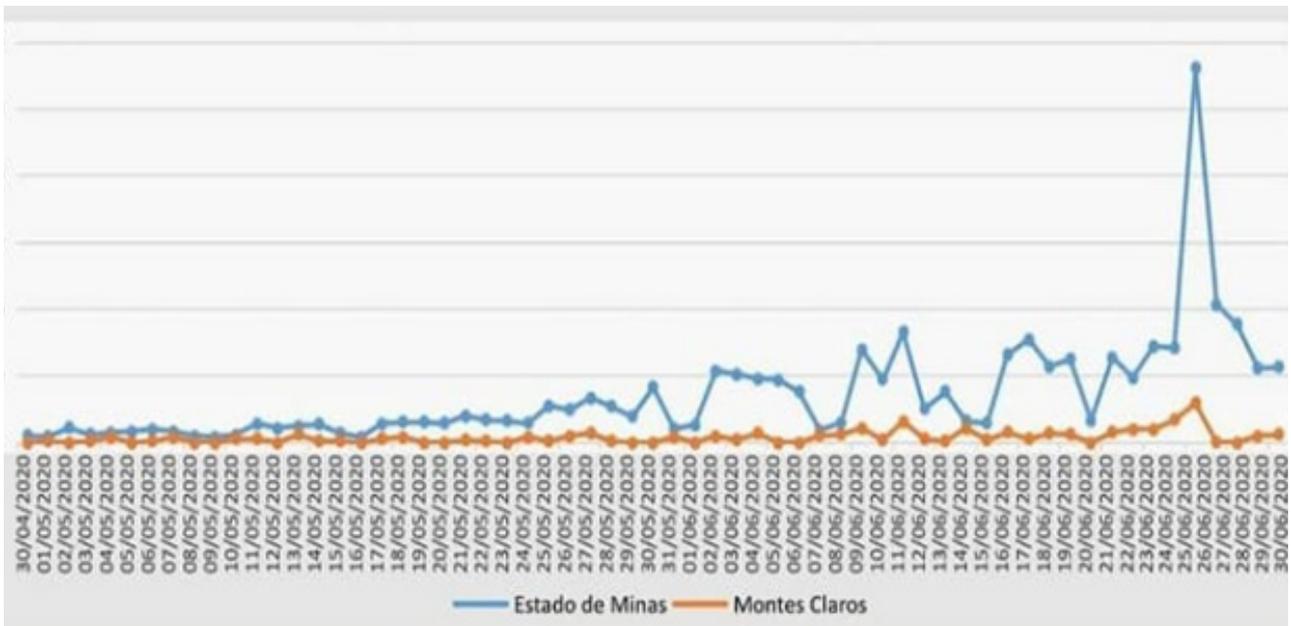
as atividades do comércio foi publicado no fim de maio, coincidentemente a tabela aponta um aumento expressivo no número de casos após o mês supracitado. Antes disso, Montes Claros vivia sob o decreto que suspendia as atividades do comércio não essencial e que fora lançado em 20 de março de 2020.<sup>10</sup>

Em relação ao gráfico 1, em que há um pico de casos, tal fato pode ser explicado novamente

pelo Decreto nº- 4046, de 20 de maio de 2020, que flexibilizava as atividades do comércio e, na etapa 3, do decreto implementado no dia 04 de junho de 2020 que permitia, por exemplo, comemorações particulares com até 20 pessoas.<sup>9,20</sup> Além disso, no dia 18 de junho de 2021 foi implementada a etapa quatro, a qual permitia comemorações com até 25 pessoas, abertura do *shopping center*, bares, restaurantes e outros.<sup>21</sup>



**Gráfico 3:** Relação entre os casos confirmados por data em Minas Gerais e Montes Claros, entre o período de 01 de abril de 2020 a 24 de junho de 2020, Montes Claros – MG.<sup>18</sup>



**Gráfico 4:** Relação entre os casos confirmados por data em Minas Gerais e Montes Claros, entre o período de 30 de abril de 2020 a 30 de junho de 2020, Montes Claros – MG.<sup>19</sup>

Já no gráfico 3, é importante frisar que houve subnotificações em Minas Gerais; a Secretaria, inclusive, estimou que, para cada caso notificado, havia 10 subnotificados, de acordo uma matéria publicada em 19 de junho de 2020. E segundo um estudo da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), os óbitos por síndrome respiratória aguda aumentaram no estado em 648,61%. Também foi relatado que, até então, Minas Gerais era o estado que menos realizou testagem para a Covid-19, sendo 132, 63 testes por 100 mil habitantes.<sup>22</sup>

As amostras para a testagem de Covid-19 do município de Montes Claros eram enviadas para Belo Horizonte três vezes por semana. Somente em 30 de junho de 2020, o Laboratório de Pesquisa em Saúde do Hospital Universitário Clemente de Faria da Universidade Estadual de Montes Claros começou a realizar os testes, o que pode ter também resultado em subnotificações.<sup>23</sup> Tal fato não irá comprometer este estudo, uma vez que o período abordado se deu antes da testagem, sendo a flexibilização do comércio a única variável a ser

discutida.

A etapa 4 do Decreto, de 20 de maio, explicada anteriormente já havia sido autorizada,<sup>21</sup> o que comprova o ápice apresentado no gráfico 4 no dia 25 de junho de 2020.

Outro ponto a ser discutido são as aglomerações em filas de banco, principalmente motivadas pelo recebimento do auxílio emergencial. Inclusive, em maio de 2020, Montes Claros teve ruas do Centro interditadas, a fim de conter o fluxo de pessoas.<sup>24</sup> Esse problema ainda não foi totalmente solucionado, uma vez que em março de 2021, um banco foi autuado em 183 mil reais, devido às aglomerações em duas agências, em que havia clientes que esperavam pelo atendimento por até três horas.<sup>25</sup>

Os resultados deste estudo mostraram que a abertura do comércio incidiu em um aumento expressivo de casos em Montes Claros. A permissão para comemorações particulares, bares e restaurantes em pleno funcionamento, além das aglomerações em filas de banco causadas principalmente pela liberação do auxílio emergencial, não ajudaram no cenário vivido, influenciando na transmissibilidade do vírus e, consequentemente, no acréscimo de casos confirmados.

Observa-se semelhanças no que tange a medidas de contenção, assim como ocorrido na gripe espanhola, no qual as cidades americanas que adotaram o *lockdown* obtiveram uma taxa menor de mortalidade.<sup>15</sup> Corroborando com isso, outro estudo realizado em 2021, que teve como objetivo investigar a incidência de Covid-19 e sua relação com o *lockdown* em sete países, incluindo o Brasil. Chegou-se à conclusão de que os países que realizaram o *lockdown* obtiveram uma diminuição da incidência diária de Covid-19 em um intervalo de três semanas (casos por milhão de habitantes). O Brasil e os Estados Unidos, que não implementaram o *lockdown*, não tiveram uma notável diminuição da taxa, diferente de países como a África do Sul (3,7 a 1,7), Alemanha (37,5 a 33,7), Espanha (176,3 a 82,0), Itália (92,0 a 52,1) e Nova Zelândia (7,5 a 1,7).<sup>26</sup> Além disso, uma outra pesquisa feita em Belo Horizonte, revelou que após a flexibilização, a taxa de transmissibilidade da Covid-19 aumentou, o que impactou no sistema de saúde, a taxa de ocupação dos leitos SUS para UTI de Covid-19 subiu de 42% a 72%, entre 22 e 06 de junho de 2020.<sup>27</sup> Se desde a época da gripe espanhola era notório que a quarentena auxiliava na redução da propagação de um vírus com potencial pandêmico, hoje em dia isso se torna mais claro com o SARS-COV-2.

## CONCLUSÃO

Diante dos resultados apresentados, ficou evidente que a abertura do comércio em Montes Claros-MG de fato influenciou no aumento do número de casos de Covid-19. Após o período analisado na

atual pesquisa, vários decretos mais rígidos em relação à proteção contra Covid-19 foram publicados com a intenção de diminuir a taxa de contaminação.

## REFERÊNCIAS

1. Perlman S. Another decade, another coronavirus. *The New England Journal of Medicine*. 2020; 8(382):760-2.
2. World Health Organization. Q&A oncoronaviruses (COVID-19) [Internet]. [citado em 2020 set. 20]. Acesso em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/question-and-answers-hub/q-a-detail/q-a-coronaviruses>.
3. Center for Disease Control and Prevention. Scientific brief: SARS-CoV-2 transmission [Internet]. [citado em 2021 jun. 28]. Acesso em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/science/science-briefs/sars-cov-2-transmission.html>.
4. Ministério da Saúde (BR). O que é a Covid-19 [Internet]?. [citado em 2020 set. 14]. Acesso em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>.
5. Center for Disease Control and Prevention. Symptoms of coronavirus [Internet]. [citado em 2020 set. 14]. Acesso em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/symptoms-testing/symptoms.html>.
6. Ribeiro F, Nonnenberg MJB, Carneiro FL, Mendonça MAA, Araújo MA, Andrade GG. Nota técnica nº 17: cenários para o comércio exterior brasileiro (2020-2021): estimativa dos impactos da crise de Covid-19 [Internet]. Brasília: Ipea; 2020. [citado em 2020 set. 14]. Acesso em: [https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota\\_tecnica/200428\\_nt\\_dinte\\_17.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/200428_nt_dinte_17.pdf).
7. Banco Central (BR). Relatório de mercado: expectativas de mercado [Internet]. [citado em 2020 set. 14]. Acesso em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20200911.pdf>.
8. Prefeitura de Montes Claros (BR). Economia [Internet]. [citado 2020 set. 14]. Acesso em: <https://portal.montesclaros.mg.gov.br/cidade/economia>.
9. Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros (BR). Decreto nº 4.046, de 20 de maio de 2020. Cria plano municipal "Avança Moc, com responsabilidade", que regula a flexibilização do funcionamento de atividades, bem como estabelece meios de prevenção, controle e monitoramento ao contágio pelo agente novo coronavírus: Sars-Cov-2. Diário do Executivo - Diário Oficial Eletrônico. 21 de maio de 2020; 8(1590):2-4.
10. Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros (BR). Decreto nº 4007, de 20 de março de 2020. Dispõe sobre a adoção de medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pelo novo coronavírus- Sars-Cov-2, nos termos da lei

- municipal n.º 5252, de 19 de março de 2020. Diário do Executivo - Diário Oficial Eletrônico, 21 de março de 2020 [acesso em 14 de setembro de 2020]; 8 (1552):7-8. Disponível em: <https://admin.montesclaros.mg.gov.br/upload/diario-oficial/files/edicoes/2020/mar-20/DiarioOficialEletronico21-03-20.pdf>.
11. Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros (BR). Boletim Epidemiológico de Montes Claros – MG: dados extraídos entre 14:00 de 11/09/2020 às 13:59 de 14/09/2020 [Internet]. [citado 2020 set. 14]. Acesso em: <https://www.facebook.com/prefeituramontesclaros/photos/a.2836003286481134/3306574019424056/?type=3&theater>.
  12. Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros (BR). Taxa de ocupação geral de leitos hospitalares [Internet]. [citado em 2020 set. 14]. Acesso em: <https://www.facebook.com/prefeituramontesclaros/photos/a.2836003286481134/3306574016090723/?type=3&theater>.
  13. Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros (BR). Boletim Epidemiológico Montes Claros – MG, em 22/05/2020 [Internet]. [citado em 2020 set. 14]. Acesso em: <https://admin.montesclaros.mg.gov.br/upload/montes-claros/files/secoes/Boletim/22-05-2020.jpg>.
  14. Goulart AC. Revisitando a espanhola: a gripe pandêmica de 1918 no Rio de Janeiro. *História, Ciências, Saúde*. 2020; 12(1):101-42.
  15. Correia S, Luck S, Verner E. Pandemics depress the economy, public health interventions do not: evidence from the 1918 public health interventions do not: evidence from the, 1918. *Social Science Research Network*. 2020; 1-56.
  16. Taschner NP. Gripe espanhola: 100 anos da mãe das pandemias [Internet]. *Veja Saúde*: 2020. [citado em 2020 out. 21]. Acesso em: <https://saude.abril.com.br/blog/cientistas-explicam/gripe-espanhola-100-anos-da-mae-das-pandemias/>.
  17. Lau H, Khosrawipour V, Kocbach P, Mikolajczyk A, Schubert J, Bania J et al. The positive impact of lockdown in Wuhan on containing the COVID-19 outbreak in China. *Journal of Travel Medicine*. 2010; 27(3):1-7.
  18. Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros (BR). Boletim Epidemiológico Montes Claros – MG, em 24/06/2020 [Internet]. [citado em 2020 set. 14]. Acesso em: [https://www.instagram.com/p/CB1NUZzgrft/?utm\\_medium=share\\_sheet](https://www.instagram.com/p/CB1NUZzgrft/?utm_medium=share_sheet).
  19. Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros (BR). Boletim Epidemiológico Montes Claros – MG, em 30/06/2020 [Internet]. [citado em 2020 set. 14]. Acesso em: [https://www.instagram.com/p/CCEvaPIArJL/?utm\\_medium=share\\_sheet](https://www.instagram.com/p/CCEvaPIArJL/?utm_medium=share_sheet).
  20. Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros (BR). Decreto flexibiliza atividades econômicas em Montes Claros [Internet]. [citado em 2021 abr. 01]. Acesso em: <https://www.instagram.com/p/CBBAZbKAak7/>.
  21. Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros (BR). Decreto flexibiliza atividades econômicas em Montes Claros [Internet]. [citado em 2021 abr. 01]. Acesso em: [https://www.instagram.com/p/CBk2\\_icgDOK/](https://www.instagram.com/p/CBk2_icgDOK/).
  22. Araújo AC. Minas Gerais: subnotificação, baixa testagem e descoordenação entre estado, municípios e União no enfrentamento à COVID-19 [Internet]. [citado em 2021 abr. 01]. Acesso em: <https://www.unifal-mg.edu.br/portal/minas-gerais-subnotificacao-baixa-testagem-e-descoordenacao-entre-estado-municipios-e-uniao-no-enfrentamento-a-covid-19/>.
  23. Oda M. Laboratório da Unimontes já pode começar a fazer testes de Covid-19 [Internet]. [citado em de 2021 abr. 01]. Acesso em: <https://g1.globo.com/mg/grande-minas/noticia/2020/06/30/laboratorio-da-unimontes-ja-pode-comecar-a-fazer-testes-de-covid-19.ghtml>.
  24. Oda M. Auxílio emergencial: ruas do Centro de Montes Claros têm trânsito alterado para evitar aglomerações [Internet]. [citado em 2021 jun. 28]. Acesso em: <https://g1.globo.com/mg/grande-minas/noticia/2020/05/05/auxilio-emergencial-ruas-do-centro-de-montes-claros-tem-transito-alterado-para-evitar-aglomeracoes.ghtml>.
  25. Alves P. Banco é autuado em mais de R\$183 mil por descumprir decreto de prevenção à Covid-19 em Montes Claros [Internet]. [citado em 2021 jun. 28]. Acesso em: <https://g1.globo.com/mg/grande-minas/noticia/2021/03/05/banco-e-autuado-em-mais-de-r-183-mil-por-descumprimento-de-decreto-em-montes-claros.ghtml>.
  26. Gbènkpon MH, Souza TP, Silveira MF. Lockdown-type containment measures for COVID-19 prevention and control: a descriptive ecological study with data from South Africa, Germany, Brazil, Spain, United States, Italy and New Zealand, February: August 2020. *Epidemiol. Serv Saude*. 2021; 30(1):1-12.
  27. Andrade MV, Noronha K, Turra CM, Guedes G, Cimini F, Ribeiro LC et al. Os primeiros 80 dias da pandemia da COVID-19 em Belo Horizonte: da contenção à flexibilização. *Nova Economia*. 2020; 30(2):701-37.